



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM-CE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA O ENFRENTAMENTO DA
INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019- nCoV).**

Camocim, Fevereiro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMOCIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Prefeita Municipal
Mônica Gomes Aguiar**

**Vice Prefeito Municipal
Francisco Gomes de Araújo**

**Secretário Municipal de Saúde de Camocim
Fernando Wilson Fernandes Silva**

**Coordenadora da Vigilância em Saúde
Ana Zélia Morais**

**Coordenador da Vigilância Sanitária
Francisco Setubal Monteiro**

**Laboratório Municipal de Análises Clínicas - LAMAC
Andrea Façanha Martins - Bioquímica**



**COMISSÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
CONTINGÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS 2019-nCoV, CAMOCIM, 2020.**

SETOR	NOME	CARGO
Secretaria Municipal de Saúde de Camocim	Fernando Wilson Fernandes Silva	Secretário Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Camocim	Ana Zélia Morais	Coordenadora da Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária	Francisco Setúbal Monteiro	Coordenador de Vigilância Sanitária
Laboratório Municipal de Análises Clínicas - LAMAC	Andrea Façanha Martins	Bioquímica
Unidade de Pronto Atendimento-UPA	Emmanuel Peixoto Saraiva	Diretor Geral
Farmácia Municipal	Emannuele Canafistula	Farmacêutica



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....
2. OBJETIVOS GERAIS
 - 2.1 Objetivos específicos
3. AÇÕES/ATIVIDADES E ÁREAS ENVOLVIDAS.....
4. FLUXOS (ESTABELEECER AS ROTINAS)
5. ANEXOS.....



1- INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado para subsidiar no planejamento e organização dos serviços para resposta rápida e oportuna, frente a possível ocorrência de surto por Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019 nCoV), define o nível de resposta e a estrutura de comando das ações correspondentes a serem realizadas no município.

Em 31 de dezembro de 2019, o Escritório da OMS na China foi informado de casos de pneumonia de etiologia desconhecida (causa desconhecida) detectada na cidade de Wuhan, na China. As autoridades chinesas em 7 de janeiro de 2020 anunciaram que o vírus causador do surto era uma nova cepa dos coronavírus.

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). Todos os coronavírus que afetam humanos tem origem animal.

O novo coronavírus foi classificado como 2019-nCoV, trata-se de uma cepa que não foi previamente identificada em humanos, fato que tem dificultado a descrição detalhada do espectro clínico da infecção, bem como o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. A princípio os pacientes identificados com a doença respiratória aguda causada pelo 2019-nCoV na China tiveram contato com animais vivos, em um mercado de frutos do mar e animais vivos da cidade de Wuhan, sugerindo a disseminação da doença de animais para pessoa, porém um número crescente de pacientes supostamente não se expôs a este mercado de animais, indicando assim a disseminação de pessoa para pessoa.

O modo de transmissão pode ter ocorrido principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. O período médio de incubação é de 5 dias, com intervalo que pode chegar até 14 dias. Dados preliminares da doença respiratória aguda (2019-nCoV) sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas, no entanto até o momento as informações são insuficientes para determinar o período que uma pessoa infectada pode transmitir o vírus.

As manifestações clínicas da doença respiratória aguda (2019-nCoV) podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa, de acordo com os dados mais atuais os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, com apresentação de febre, tosse e dificuldade para respirar. As complicações incluíram síndrome respiratória aguda grave-SRAG, lesão cardíaca aguda e infecção secundária e óbito.

O diagnóstico pode ser clínico, observando os quadros de síndrome gripal, com investigação clínico-epidemiológica, exame físico e laboratorial específico para Coronavírus com as técnicas de detecção do genoma viral (RT-PCR) em tempo real e sequenciamento parcial ou total. O diagnóstico diferencial deve ser realizado



para influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, outros coronavírus, entre outros.

Até o momento o tratamento é inespecífico, com adoção de medidas de suporte, levando em consideração o diagnóstico diferencial para adequar o manejo clínico. Recomenda-se medidas de precauções padrões e isolamento de casos suspeitos para controle da infecção.

2- OBJETIVOS GERAIS

Descrever o padrão epidemiológico de ocorrência do Coronavírus (2019-nCoV) entre os residentes do município de Camocim.

2.1 Objetivos Específicos

- Organizar as ações de prevenção e controle do Coronavírus (2019-nCoV);
- Padronizar os insumos estratégicos e priorização de equipamentos necessários;
- Aprimorar a Vigilância Epidemiológica, garantindo a detecção, notificação, investigação dos casos, sempre de forma oportuna;
- Traçar estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes que forem detectados;
- Apoiar a capacitação dos profissionais de saúde e gestores envolvidos no enfrentamento do agravo em questão;
- Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado para a doença por profissionais de saúde habilitados;
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas;
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;
- Monitorar e avaliar a organização da Rede de Atenção para orientar a tomada de decisão;
- Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando a integralidade das ações para enfrentamento da doença;
- Reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão;
- Orientar a utilização das medidas de prevenção e controle disponíveis.

3-AÇÕES / ATIVIDADES E ÁREAS ENVOLVIDAS

Vigilância em Saúde / Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Saúde:

- Acompanhar os dados epidemiológicos sobre a circulação de doença respiratória aguda (2019-nCoV);



- Capacitar técnicos dos municípios nos fluxos epidemiológicos e operacionais;
- Orientar as equipes de saúde do município no monitoramento epidemiológico dos casos;
- Orientar os profissionais de saúde para adesão aos cursos sobre Atualização do Manejo Clínico e capacitação para os profissionais de Vigilância em Saúde.
- Realizar a vigilância integrada com outros setores afins.
- Divulgar e disponibilizar publicações sobre Coronavírus e temas relacionados para orientação dos profissionais e serviços de saúde.
- Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco diante de um caso suspeito de infecção humana pelo nCov-2019.
- Desenvolver capacitações para os profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde do quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária assistência pré-hospitalar e hospitalar.
- Desenvolver fluxogramas/protocolos de acolhimento, triagem e espera por atendimento para usuários com sintomas respiratórios para a Rede de Atenção à Saúde.
- Desenvolver fluxogramas/protocolos de transporte de usuários com sintomas respiratórios em atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional de casos suspeitos.
- Desenvolver treinamento para profissionais da Rede de Atenção à Saúde do Município sobre a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Quantificar estoques de insumos padrões e EPI's.
- Apoiar a Rede de Saúde do Município de Camocim (Unidades de Atenção Primária, Policlínica, Unidade de Atenção Hospitalar, Unidade de Pronto Atendimento) atendendo as demandas relativas à promoção da saúde, controle e prevenção da doença.

Educação e Mobilização Social:

- Assessorar e capacitar os apoiadores responsáveis pelas ações de Educação e Promoção da Saúde, com o objetivo de potencializar as ações locais de prevenção da doença, de articulação intersetorial e de mobilização social.
- Produzir materiais informativos e educativos para a prevenção do Coronavírus (2019-nCOV) no município.
- Promover ações educativas e de mobilização social de Promoção da saúde e prevenção por meio do Programa Saúde na Escola – PSE.
- Estabelecer as parcerias com os diferentes segmentos das mídias, como veículos de comunicação em saúde, educação e cidadania, jornais e rádios comunitários, e redes sociais.



- Estabelecer parceria em locais de esporte, lazer, cultura e de grande concentração de pessoas, para veiculação de informes e materiais educativos sobre Promoção da saúde, controle e prevenção do Coronavírus (2019-nCoV).

4-FLUXOS

4.1-NOTIFICAÇÃO IMEDIATA

Os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser notificados de forma imediata pela Rede Assistencial (pública, privada e filantrópica) em todos os níveis de atenção (até 24 horas) ao Serviço de Vigilância em Saúde (SVS) local, utilizando o formulário FormSUS, em anexo, que deverá ser preenchido manualmente, conforme critérios clínicos e epidemiológicos descritos abaixo:

•Casos Suspeitos

Situação 1: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 2: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito para o Coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 3: Febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso confirmado de Coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

•Caso Provável

Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.

•Transmissão Local

É definida como transmissão local, a confirmação laboratorial de transmissão do 2019 nCoV entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado.



Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde.

Para mais orientações acerca da notificação, consultar a Nota Técnica Estadual disponível na página da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará -link: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota_tecnica_nCoV_-29_01_2020_v2.pdf.

Dúvidas de profissionais da saúde podem ser dirimidas através do contato (88) 99469-0320 (Plantão Epidemiológico 24h).

4.2-. LABORATÓRIO

No município de Camocim a Unidade de Pronto Atendimento junto com o Laboratório Municipal-LAMAC, ficarão responsáveis pela coleta e envio de amostras de possíveis casos suspeitos, para tanto faz-se necessário a capacitação dos profissionais.

O profissional de saúde responsável pela coleta de amostras respiratórias deverá utilizar os seguintes EPI's:

- Gorro descartável;
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Máscara do tipo N95, PFF2 ou equivalente;
- Avental de mangas compridas;
- Luva de procedimento.

Esses EPIs estão em processo de aquisição para estoque. Até o momento, a realização do diagnóstico laboratorial para detecção do novo coronavírus (2019-nCov) está sendo realizado somente nos Centros Nacionais de Influenza:

•Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RJ).

•Laboratório de Vírus Respiratórios do Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS).

•Laboratório de Vírus Respiratórios do Instituto Adolfo Lutz (IAL/SES-SP).

O diagnóstico diferencial para Influenza e outros vírus respiratórios está sendo realizado no Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

Deve ser realizada coleta de swabs combinados (nasal/oral), ou amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco alveolar), ou aspirado de nasofaringe (ANF) de todos os casos que se enquadrem nos critérios de suspeição clínica e ou epidemiológico.

Para solicitação dos kits de coleta de amostras de swabs combinados contatar o LACEN. Os kits serão disponibilizados para as unidades, mediante Memorando de solicitação. As amostras devem ser encaminhadas ao LACEN, após o cadastramento no Sistema de Gerenciamento do Ambiente Laboratorial (GAL).

As amostras devem vir acompanhadas da Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV), disponível em



http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53635. Para consulta aos resultados, a unidade demandante deverá consultar o GAL.

4.3-ORIENTAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE.

Em Serviços de Saúde Públicos, é necessária a coleta de 01 (uma) amostra respiratória.

A realização de coleta de amostra está indicada sempre que ocorrer caso suspeito de 2019-nCoV. A coleta deverá ser realizada, preferencial, até o 3º dia, podendo ser estendida até o 7º dia, por profissional de saúde devidamente treinado e em uso de equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados, além de veículo exclusivo para coleta e transporte das amostras a serem encaminhadas ao LACEN.

4.4- COLETA DE SWAB COMBINADO (NASAL/ORAL)

- Introduzir o swab de rayon na cavidade nasal (cerca de 5 cm), direcionando para cima (direção dos olhos), com uma angulação de 30 a 45° em relação ao lábio superior. Após a introdução, esfregar o swab com movimentos circulares delicados, pressionando-o contra a parede lateral do nariz (em direção à orelha do paciente).
- Remover o swab do nariz do paciente e introduzi-lo imediatamente no meio de Transporte.
- Colher swab nas duas narinas (uma em cada narina).
- Colher o terceiro swab na área posterior da faringe e tonsilas, evitando tocar na língua. Após a coleta, inserir os três swabs em um mesmo frasco contendo o meio de transporte viral. Rotular a amostra no tubo de transporte com o nome completo do paciente.
- Deverão ser colhidos 3 swabs de rayon sendo 1 nasofaringe direito, 1 nasofaringe esquerdo e 1 orofaringe para cada meio de transporte.
- As amostras serão processadas para vírus respiratórios no LACEN e encaminhadas ao Laboratório de referência nacional para ser processada para 2019-nCoV.
- As amostras coletadas devem ser mantidas sobre refrigeração (4 a 8°C) e devem ser encaminhadas ao LACEN, em caixa térmica com gelo reciclável e acompanhadas da ficha epidemiológica devidamente preenchida.
- As amostras deverão chegar ao LACEN em até 24 horas após a coleta.
- Excepcionalmente, estas poderão ser estocadas e preservadas entre 4-8°C, por período em até 72 horas.



- A coleta da amostra para detecção é de responsabilidade da Unidade de Saúde que notificar o caso suspeito.

4.5- ORIENTAÇÕES PARA CADASTRO NO SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL–GAL.

A amostra deverá ser cadastrada na requisição de solicitação de exame no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no preenchimento do campo “Agravado/Doença”, selecionar a opção “Influenza” ou “vírus respiratórios”. No campo “observação” da requisição, descrever que as amostras são de pacientes que atende a definição de caso suspeito do novo Coronavírus, conforme boletim epidemiológico.

Horário de recebimento das amostras no LACEN 2ª a 6ª feira de 7 às 17horas Sábado de 7 às 12 horas. Em caso de necessidade, terá equipe de plantão 24horas.

4.6- INVESTIGAÇÃO/TRANSFERÊNCIA

Até o momento não há medicamento específico para o tratamento da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). No entanto, medidas de suporte devem ser implementadas. No atendimento, deve-se levar em consideração os demais diagnósticos diferenciais pertinentes e o adequado manejo clínico. Em caso de suspeita para Influenza, não retardar o início do tratamento com Fosfato de Oseltamivir, conforme protocolo de tratamento de Influenza.

FLUXO HOSPITALAR

Identificados os casos suspeitos em qualquer Unidade de Saúde, os mesmos deverão ser encaminhados para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para realização do preparo de coleta dos exames, acomodando imediatamente sob isolamento e sendo necessário, solicitar via meios de regulação municipal e/ou estadual, a remoção do paciente para as Unidades de Referência ou leitos de retaguarda.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento, de acordo com o plano de contingência do Estado. A definição dos locais para hospitalização dos pacientes graves relacionados à infecção pelo 2019-nCOV foi a seguinte:

- ✓ Hospital Regional Norte – Sobral.
- ✓ Hospital São José de Doenças Infecciosas – Fortaleza.

Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde e instituídas medidas de precaução domiciliar.



UNIDADES DE SAÚDE COM RESPIRADOR/VENTILADOR MECÂNICO

CNES	ESTABELECIMENTO	EXISTENTE	EM USO
2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	01	01
7988400	UPA 24 HORAS FRANCISCO CLAUDIO GOMES	02	02

4.7- OUTRAS ORIENTAÇÕES.

Busca ativa de contactantes: Deverá ser realizada a busca ativa de contatos próximos (familiares, colegas de trabalho, entre outros, conforme investigação) devendo ser orientados sob a possibilidade de manifestação de sintomas e da necessidade de permanecer em afastamento temporário em domicílio, mantendo distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos e pessoais, até que seja descartada a suspeita. Orientar que indivíduos próximos que manifestarem sintomas procurem imediatamente os serviços de saúde.

Cuidados em domicílio: Orientar sobre a necessidade de permanecer em afastamento temporário em domicílio, mantendo distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos. O paciente deve ser isolado em ambiente privativo com ventilação natural e limitar a recepção de contatos externos. Orientar possíveis contatos quanto à importância da higienização das mãos. O acesso em domicílio deve ser restrito aos trabalhadores da saúde envolvidos no acompanhamento do caso. Manter isolamento, enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Casos descartados laboratorialmente, independentemente dos sintomas, podem ser retirados do isolamento. Orientar que indivíduos próximos que manifestarem sintomas procurem imediatamente o serviço de saúde.





REFERÊNCIAS


- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 02. COE 02/Fev.2020.
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico03. COE03/Fev.2020.
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- ✓ Ceara. Secretaria de Saúde. LACEN. **Manual de Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostras**. Fortaleza: 2020.
- ✓ Ceará. Secretaria de Saúde. **Plano Estadual de Contingência para respostas às emergências em saúde pública– COVID-19**: Fortaleza: 2020.



5-ANEXOS

Identificação do paciente:	
Data da notificação: <i>* must provide value</i>	<input type="text"/>  <input type="button" value="Now"/> D-M-Y H:M
Número do cartão SUS (CNS):	<input type="text"/> Não é obrigatório o preenchimento
CPF:	<input type="text"/> Não é obrigatório o preenchimento
Nome completo do paciente: <i>* must provide value</i>	<input type="text"/> Preencher com o nome completo do caso
Sexo:	<input type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino <input type="button" value="reset"/>
Data de nascimento:	<input type="text"/>  <input type="button" value="Today"/> D-M-Y
Idade em anos:	<input type="text"/>
Nome da mãe: <i>* must provide value</i>	<input type="text"/>
Nacionalidade	<input type="text" value="v"/>
País de residência: <i>* must provide value</i>	<input type="text" value="v"/>



Endereço completo:	<input type="text"/>
CEP residência:	<input type="text"/>
Dados do caso	
Data dos primeiros sintomas:	<input type="text"/>  Today D-M-Y
Selecione os sintomas apresentados	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Febre<input type="checkbox"/> Tosse<input type="checkbox"/> Dor de garganta<input type="checkbox"/> Dificuldade de respirar<input type="checkbox"/> Mialgia/artralgia<input type="checkbox"/> Diarreia<input type="checkbox"/> Náusea/vômitos<input type="checkbox"/> Cefaleia (dor de cabeça)<input type="checkbox"/> Coriza<input type="checkbox"/> Irritabilidade/confusão<input type="checkbox"/> Adinamia (fraqueza)<input type="checkbox"/> Produção de escarro<input type="checkbox"/> Calafrios<input type="checkbox"/> Congestão nasal<input type="checkbox"/> Congestão conjuntival<input type="checkbox"/> Dificuldade para deglutir
	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Manchas vermelhas pelo corpo<input type="checkbox"/> Gânglios linfáticos aumentados<input type="checkbox"/> Batimento das asas nasais<input type="checkbox"/> Saturação de O₂ < 95%<input type="checkbox"/> Sinais de cianose,<input type="checkbox"/> Tiragem intercostal<input type="checkbox"/> Dispneia<input type="checkbox"/> Outros
Selecione os sinais clínicos observados:	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Febre<input type="checkbox"/> Exsudato faríngeo<input type="checkbox"/> Convulsão<input type="checkbox"/> Conjuntivite<input type="checkbox"/> Coma<input type="checkbox"/> Dispneia/Taquipneia<input type="checkbox"/> Alteração de ausculta pulmonar<input type="checkbox"/> Alteração na radiologia de tórax<input type="checkbox"/> Outros
Morbidades prévias (selecionar todas morbidades pertinentes):	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Doença cardiovascular, incluindo hipertensão<input type="checkbox"/> Diabetes<input type="checkbox"/> Doença hepática<input type="checkbox"/> Doença neurológica crônica ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMOCIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<input type="checkbox"/> Doença hepática <input type="checkbox"/> Doença neurológica crônica ou neuromuscular <input type="checkbox"/> Imunodeficiência <input type="checkbox"/> Infecção pelo HIV <input type="checkbox"/> Doença renal <input type="checkbox"/> Doença pulmonar crônica <input type="checkbox"/> Neoplasia (tumor sólido ou hematológico)
Paciente foi hospitalizado?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe reset
Situação de saúde do paciente no momento da notificação:	<input type="radio"/> Óbito <input type="radio"/> Cura <input type="radio"/> Sintomático <input type="radio"/> Ignorado reset
Foi realizada coleta de amostra do paciente?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe reset
Dados de exposição e viagens	
Paciente tem histórico de viagem para fora do Brasil até 14 dias antes do início dos sintomas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe reset
O paciente teve contato próximo com uma pessoa	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
O paciente teve contato próximo com uma pessoa que seja caso SUSPEITO de Novo Coronavírus (2019-nCoV)?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe reset
O paciente teve contato próximo com uma pessoa que seja caso CONFIRMADO de Novo Coronavírus (2019-nCoV)?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe reset
Esteve em alguma unidade de saúde nos 14 dias antes do início dos sintomas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe reset
Ocupação do caso suspeito:	<input type="radio"/> Profissional de saúde <input type="radio"/> Estudante da área de saúde <input type="radio"/> Profissional de laboratório <input type="radio"/> Trabalha em contato com animais <input type="radio"/> Outros reset
Teve contato próximo com animais em áreas afetadas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe reset
Identificação da unidade notificadora:	
Origem da notificação:	<input type="text"/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMOCIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estado de notificação (UF)? <small>* must provide value</small>	<input type="text"/>
Município de notificação	<input type="text"/>
Nome do notificador:	<input type="text"/>
Profissão ou ocupação:	<input type="text"/>
Telefone de contato do notificador/unidade notificante:	<input type="text"/>
E-mail do notificador/unidade notificadora:	<input type="text"/>
Classificação automatizada dos casos suspeitos e prováveis:	<input type="text"/> <small>0-Provável, 1-Suspeito, 2-Excluído</small>
SUSPEITO	
SITUAÇÃO 1: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios	
+	
Histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias	
OU	
14 dias	
OU	
SITUAÇÃO 2: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório	
+	
Histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias	
PROVÁVEL	
SITUAÇÃO 3: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias	
+	
Apresente pelo menos um sinal ou sintoma respiratório OU febre.	
ATENÇÃO!!	
SE VOCÊ DESEJA RETORNAR A FICHA, AO TERMINAR O PREENCHIMENTO, CLICAR NO BOTÃO "Save & Return Later"	
UM CÓDIGO SERÁ FORNECIDO PARA RETORNAR A FICHA, ANOTE ESSE CÓDIGO E GUARDE EM LOCAL SEGURO.	
CASO JÁ TENHA INSERIDO TODAS AS INFORMAÇÕES E NÃO FOR RETORNAR A FICHA CLICAR EM "Submit".	